

Análise e Perspectivas

Analistas projetam queda na taxa de juros, mas recuperação econômica segue moderada

“A agricultura representa o setor com as perspectivas mais promissoras no corrente ano ... Por outro lado, os indicadores industriais ainda não mostram recuperação ... o setor de serviços segue em retração”

O Diário Econômico apresenta uma atualização do **cenário macroeconômico** brasileiro para 2017 e 2018, com base nos resultados divulgados pelo Banco Central no Focus - Relatório de Mercado.

No que se refere à taxa de crescimento do **PIB em 2017**, a mediana das estimativas manteve-se em 0,34%, projeção que se mantém há quatro semanas (Tabela 1).

Quanto aos setores, a projeção do Relatório Focus para a taxa de crescimento do **PIB Agropecuário** situa-se em 9,00%, o **PIB Industrial** em 0,37% enquanto que se vislumbra um recuo do **PIB do setor de serviços** (-0,38%).

Portanto, a **agricultura** representa o setor com as perspectivas mais promissoras no corrente ano. A CONAB e o IBGE projetam recorde na produção de grãos no País no corrente ano, acima de 240 milhões de toneladas, representando aumento de aproximadamente 30% em comparação com a safra passada.

Por outro lado, os **indicadores industriais** ainda não mostram recuperação, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Registrou-se queda do faturamento, horas trabalhadas, utilização da capacidade instalada e do emprego ao final do segundo trimestre encerrado em junho. Rendimento e massa salarial em termos reais, por outro lado, cresceram durante o trimestre, como resultado da queda da inflação.

Conforme o IBGE, o **setor de serviços** segue em retração. De janeiro a maio de 2017, o volume de serviços no País declinou 4,4% frente ao mesmo período de 2016, tendência iniciada em janeiro de 2015. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no Brasil declinou 4,7% em relação ao mesmo período imediatamente anterior

Em relação aos **índices de preços**, os participantes da pesquisa do BACEN estimam que o **IPCA** deverá alcançar 3,45% em 2017, em comparação com 3,40% há uma semana e 3,38% há quatro semanas, conforme especificado na Tabela 1.

Contribuem para isso a baixa pressão dos preços dos alimentos, fruto das favoráveis condições climáticas desde o fim do ano passado e dos bons resultados das safras agrícolas,

além da reduzida atividade econômica que tem contribuído para arrefecer os índices inflacionários.

Considerando a recente decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa básica de juros, as projeções para a **Taxa Selic** declinaram para 7,50% ao final de 2017, em comparação com 8,00% há uma semana e 8,25% há quatro semanas (Tabela 1).

As estimativas para a **taxa de câmbio**, ao final do período, registraram pequena alteração em relação à semana anterior: R\$ 3,25 por dólar norte-americano, em comparação com R\$ 3,30 há uma semana e R\$ 3,35 há quatro semanas (Tabela 1).

Projeta-se um recorde no **saldo da balança comercial** no corrente ano (US\$ 60 bilhões), com as exportações atingindo US\$ 210 bilhões e as importações alcançando US\$ 150 bilhões.

Em relação à taxa de **crescimento do PIB em 2018**, permanece a mesma projeção há quatro semanas: 2,00% (Tabela 2). Em termos setoriais, a estimativa para o **PIB Agropecuário** está em 3,00%, o **PIB Industrial** em 2,50% enquanto o **PIB do setor de serviços** está em 2,00%, de acordo com o Relatório Focus.

Para 2018, as projeções da **taxa de inflação** (4,20%) mantiveram-se em relação à semana passada, ligeiramente abaixo em comparação há quatro semanas (4,24%), vide Tabela 2.

A previsão para a **taxa básica de juros** (7,50%) reduziu-se, o mesmo ocorrendo com a **taxa de câmbio** (R\$ 3,35), conforme especificado na Tabela 2.

As **exportações** devem aumentar para US\$ 215 bilhões e as importações devem saltar para US\$ 165 bilhões, contribuindo para um decréscimo no saldo da balança comercial (US\$ 50 bilhões).

Portanto, configura-se assim um **cenário macroeconômico** de reduzido crescimento econômico em 2017. Em termos de aspectos positivos, cabe destacar o favorável desempenho do **setor agropecuário** e o incremento das **exportações**.

Análise e Perspectivas

Analistas projetam queda na taxa de juros, mas recuperação econômica segue moderada

Tabela 1 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2017

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	0,34	0,34	0,34	Estabilidade
Produção Industrial (% de crescimento)	0,84	0,83	0,81	Redução
IPCA (%)	3,38	3,40	3,45	Aumento
Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	8,25	8,00	7,50	Redução
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,60	51,50	51,70	Aumento
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,35	3,30	3,25	Redução
Balança Comercial (US\$ bilhões)	59,50	60,00	60,00	Estabilidade
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-21,65	-20,00	-20,00	Estabilidade
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	Estabilidade

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

Tabela 2 - Projeções macroeconômicas para o Brasil em 2018

Indicador	Há 4 Semanas	Há 1 Semana	Hoje	Comportamento Semanal
PIB (% de crescimento)	2,00	2,00	2,00	Estabilidade
Produção Industrial (% de crescimento)	2,30	2,22	2,06	Redução
IPCA (%)	4,24	4,20	4,20	Estabilidade
Taxa Selic (% a.a.)	8,00	7,75	7,50	Redução
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,10	55,15	55,24	Aumento
Taxa de Câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,45	3,43	3,40	Redução
Balança Comercial (US\$ bilhões)	46,50	45,00	50,00	Aumento
Balança de Transações Correntes (US\$ bilhões)	-33,50	-33,10	-33,10	Estabilidade
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	Estabilidade

Fonte: Elaborado pelo BNB / ETENE, com dados do BACEN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.